

A REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA E TEMÁTICA DOS ESTOQUES INFORMACIONAIS DA BPSC: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Ana Maria Pereira
Danielle Bianchi Rachadel Laurindo
Silvana Adir Santiago**

Resumo: Trata-se de um relato de experiência dos trabalhos desenvolvidos na BPSC em parceria com a UDESC e o Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação, com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento da representação descritiva e temática dos estoques informacionais da BPSC, visando a organização, armazenamento, recuperação e disseminação da informação. Descreve as atividades desenvolvidas no setor de processamento técnico da BPSC, abrangendo a representação descritiva e temática do item documentário e informacional, bem como os resultados alcançados.

Palavras-chave: Representação Descritiva. Representação Temática. Biblioteca Pública de Santa Catarina – BPSC.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo é um relato de experiência dos trabalhos desenvolvidos na BPSC em parceria com a UDESC e o Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação, com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento da representação descritiva e temática dos estoques informacionais da BPSC, visando a organização, armazenamento, recuperação e disseminação da informação.

A BPSC tem por finalidade a prestação de serviços públicos de leitura, informação de boa qualidade a toda população, promovendo o acesso amplo, democrático e universal aos registros de expressão humana em sua diversidade e popularidade. Contribuindo para o desenvolvimento cultural e intelectual das comunidades e para o exercício da cidadania. Para cumprir sua

finalidade, a Biblioteca Pública é aberta a todos os cidadãos, no campo das ciências, das artes, das letras e da cultura. É um espaço vivo e dinâmico de atividades informativas e culturais.

Durante alguns anos a BPSC tem enfrentado diversas dificuldades, como falta de recursos humanos, falta de apoio financeiro, entre outros, deixando de atender com qualidade às demandas dos seus usuários e da comunidade catarinense.

A experiência em relato partiu da solicitação do Governo do Estado por meio da Fundação Catarinense de Cultura – FCC, órgão responsável pela BPSC para que a UDESC em parceria com o Departamento de Biblioteconomia se fizesse presente como parceira em propor novos caminhos e soluções para as dificuldades da BPSC.

Os resultados apresentados descrevem a importância da parceria estabelecida, e a integração entre a Universidade e a comunidade catarinense.

2 A IMPORTÂNCIA DA BIBLIOTECA PÚBLICA PARA SANTA CATARINA

As bibliotecas públicas são organizações vivas que se tornam imprescindível para a sociedade como um órgão de constante informação e interação com o compromisso de oferecer a sociedade qualidade nos serviços e no atendimento a comunidade.

De acordo com Suaiden (1980, p.5)

A primeira biblioteca pública fundada no Brasil foi a Biblioteca Pública da Bahia, inaugurada no dia 04 de agosto de 1811. As bibliotecas fundadas anteriormente, como as dos Conventos, não eram públicas, e a Biblioteca Real do Rio de Janeiro já existia em Lisboa, havendo, portanto, no caso, apenas a transferência de sede.

A biblioteca pública no Brasil torna-se importante como referência da iniciativa dos cidadãos, e somente em 1961 o

Ministério da Educação e Cultura criou o Serviço Nacional de Biblioteca com o Decreto-Lei nº. 51.223, de 22 de agosto. Segundo Suaiden (1980, p. 10-11) o Serviço Nacional de Cultura tinha como finalidade:

- a) incentivar as diferentes formas de intercâmbio bibliográfico entre as bibliotecas do País; b) estimular a criação de bibliotecas públicas e, especialmente, de sistemas regionais de bibliotecas; c) colaborar na manutenção dos serviços regionais de bibliotecas; d) promover o estabelecimento de uma rede de informações bibliográficas que servisse a todo o território nacional.

No entanto, o autor ressalta que por vários fatores, o Serviço Nacional de Bibliotecas não conseguiu cumprir com os objetivos propostos e um novo Decreto-Lei nº. 62.239 foi promulgado em 8 de fevereiro de 1968, incorporando-o ao Instituto Nacional do Livro – INL. O Instituto tornou-se então o coordenador da política nacional de bibliotecas e sua meta prioritária era a biblioteca pública.

Entre as várias atribuições do Instituto Nacional do Livro, a primeira e mais importante foi firmar convênios com as prefeituras municipais com o objetivo de mantê-las como também definir as políticas entre o INL e a contrapartida dos municípios.

Com o objetivo de manter as bibliotecas em todas as escolas, a biblioteca pública tornou-se indispensável “à formação educacional e à cultural da comunidade” (SUAIDEN, 1980, p.11), foi criado o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas – SNBP, e implantado em 1977 pelo Instituto Nacional do Livro, e tem como objetivo segundo Suaiden (1980), “colocar à dos usuários bibliotecas públicas racionalmente estruturadas, favorecendo a formação de hábitos de leitura e estimulando a comunidade a acompanhar o desenvolvimento sócio-cultural do País”.

Atualmente por meio do Decreto Presidencial nº. 520, de 13 de maio de 1992, o SNBP fica sob a responsabilidade da Biblioteca

Nacional e tem por objetivo fortalecer as bibliotecas públicas do País. (BIBLIOTECA NACIONAL, 2010)¹.

Segundo as informações que constam no site do SNBP² (2010),

o SNBP assume como pressuposto básico para o desenvolvimento de suas ações, a função social da Biblioteca Pública. Essa instituição cultural ao assumir este papel na comunidade, possibilita a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática e, formação de uma consciência crítica do indivíduo levando-o ao exercício pleno da cidadania. Cabe à Biblioteca Pública, como centro de informação e leitura a usar a informação como instrumento de crescimento pessoal e de transformação social.

É importante esse resgate histórico sobre a criação da biblioteca pública, pois a partir desse contexto, é possível contextualizar sua atuação junto a sociedade brasileira.

De acordo com o Manifesto (2010) da IFLA/UNESCO:

a biblioteca pública é o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros. Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Serviços e materiais específicos devem ser postos à disposição dos utilizadores que, por qualquer razão, não possam usar os serviços e os materiais correntes, como por exemplo, minorias lingüísticas, pessoas deficientes, hospitalizadas ou reclusas.

¹ <http://www.bn.br/portal/>

² <http://www.bn.br/snbp/historico.html>

A importância da Biblioteca Pública está em sua atuação junto à comunidade, em sua inserção na sociedade e no desenvolvimento do conhecimento, e no alcance de sua missão com a cultura, a educação, a informação. Neste contexto, o documento Manifesto (2010, p. 1) da IFLA/UNESCO apresenta como missão da biblioteca pública:

- Criar e fortalecer hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;
- Apoiar a educação individual e a autoformação, assim como a educação formal a todos os níveis;
- Oferecer possibilidades de um criativo desenvolvimento pessoal;
- Estimular a imaginação e criatividade das crianças e jovens;
- Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;
- Facilitar o acesso às diferentes formas de expressão cultural das manifestações artísticas;
- Fomentar o diálogo intercultural e, em especial, a diversidade cultural;
- Apoiar a tradição oral;
- Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação à comunidade;
- Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse;
- Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática;
- Apoiar, participar, e se necessário, criar programas e atividades de alfabetização para os diferentes grupos etários.

A criação da Biblioteca Pública de Santa Catarina – BPSC remonta ao ano de 1854, quando o então presidente da província

João José Coutinho sancionou a Lei nº 373 de 31 de Maio daquele ano. No entanto, foi oficialmente inaugurada em 9 de Janeiro de 1855.

A Biblioteca Pública iniciou-se com 274 obras: objeto de doação feita por Franc Paulicéia; 207 obras doadas por Joaquim de Azevedo, pioneiros quanto a esse generoso procedimento; 38 obras doadas pelo padre Joaquim Gomes de Oliveira; 05 obras doadas por Antonio Justiniano Esteves, acreditado comerciante na Capital e pai do prestigioso político Esteves Júnior e por último dois livros de Manoel José de Oliveira (MACHADO, 2007).

Para alguns historiadores, a Biblioteca Pública de Santa Catarina é considerada a terceira mais antiga do Brasil. Está instalada no prédio atual desde 1979, e tem como **Missão**: “manter, conservar e desenvolver a memória cultural do estado e promover a divulgação da cultura em geral, incentivando o hábito da leitura”.

Por meio da Lei nº 11.074 de 11 de Junho de 1999, a BPSC tornou-se o **Depósito Legal** com o objetivo de assegurar o registro e preservar, por meio da guarda de publicações, a memória do Estado de Santa Catarina. A Lei tornou pública a obrigatoriedade de editoras e escritores catarinenses doar um exemplar de cada obra impressa para o acervo da BPSC.

Atualmente, a Biblioteca conta com um acervo de mais de 67.778 volumes de todas as áreas do conhecimento e formas de produção literária, além de coleção de periódicos, audiovisuais, microfilmes e outros materiais informativos, que abriga a memória bibliográfica e documentária de Santa Catarina.

Nesse contexto, a Biblioteca Pública para a sociedade catarinense tem por objetivo assegurar o acesso à informação; apoiar as atividades de alfabetização das escolas catarinenses; fomentar o diálogo intercultural e a diversidade cultural no processo de construção da cidadania; proporcionar um espaço cultural para a sociedade catarinense, incentivando o pensamento criativo, o

conhecimento e o hábito e desenvolvimento da leitura na formação e construção de novos leitores.

2.1 Instrumentos e ferramentas para tratamento do item documentário e informacional.

Para que uma Unidade de Informação possa atender às necessidades dos seus usuários e da comunidade em geral, deve estar organizada. Essa organização perpassa por todos os setores da biblioteca, e tem como finalidade disponibilizar os itens informacionais e documentários de forma padronizada.

A organização visa à recuperação e uso do item documentário e informacional e pressupõe desde a aquisição, coleta, tratamento (tombamento, registro da obra, classificação, catalogação, etiquetagem, armazenamento dos itens na estante) até a disseminação, recuperação e uso.

Essas atividades são inerentes ao Setor de Processamento Técnico da Unidade de informação, responsável pelos processos de catalogação e indexação, e compreendem o uso de instrumentos da área de Biblioteconomia tais como: Classificação Decimal de Dewey – CDD, Código de Catalogação Anglo-Americano, 2.ed. – AACR2, Tabela Cutter-Sanborn, Tesouro – Cabeçalhos Controlados de Autoridade e de Assunto, bem como ferramentas de Tecnologias de Comunicação e Informação para automatização do acervo.

De acordo com Lancaster (2004, p.1), “Os processos de catalogação descritiva identificam autores, títulos, fontes, e outros elementos bibliográficos; os processos de indexação identificam o assunto de que trata o documento”.

A tabela Cutter foi criada por Charles Ammi Cutter em 1880, com o objetivo de classificar os livros de uma biblioteca. Esse instrumento de classificação utiliza “instrumento sistemático, arranjo/sistema” alfanumérico que tem por finalidade identificar, distinguir e/ou reunir diferentes títulos de um mesmo autor.

Cutter propôs um sistema de classificação que utiliza números e letras do sobrenome dos autores, e títulos das obras, para individualizar o item documentário.

O Código de Catalogação Anglo-Americano 2.ed. – AACR2 tem por objetivo padronizar um conjunto de regras que representem o item documentário para “multidimensionar suas possibilidades de recuperação e uso” (MEY, 1987, p. 3).

Os processos de indexação compreendem o assunto que identifica cada item documentário. Um dos instrumentos mais conhecido e utilizado é o código de classificação de Dewey, criado por Dewey em 1876. Melvil Dewey (1851-1931) idealizou um sistema de classificação bibliográfica conhecido mundialmente por sua fácil memorização e universalidade da notação e é considerado como um mapa completo das áreas do conhecimento, mostrando seus conceitos e suas relações.

A projeção do sistema de Dewey foi tão grande que é utilizado em 135 países com traduções para 30 línguas e adotada pela Federação Internacional de Documentação – FID.

A Classificação Decimal de Dewey – CDD possui uma estrutura dinâmica para organizar a coleção, oferecendo um sistema lógico organizando cada item da coleção, oferecendo aos usuários a familiaridade de um sistema consagrado utilizado por mais de 200.000 bibliotecas do mundo todo (OCLC, 2010)³.

Para possibilitar a recuperação do item documentário e informacional de uma unidade de informação, outros instrumentos são utilizados no processo de indexação, como os tesouros, as listas de cabeçalhos de assuntos que tem como objetivo “determinar os termos que podem ou não ser utilizados na indexação” e são utilizados de forma alfabética e sistemática.

³ <http://www.oclc.org/americalatina/pt/dewey/about/default.htm>

Com o objetivo de atender às necessidades de seus usuários e da comunidade catarinense a BPSC utiliza a Tabela Cutter-Sanborn, o Código de Classificação Decimal Dewey - CDD a lista de cabeçalho controlado da Biblioteca Nacional e da Library of Congress e o Código de Catalogação Anglo-Americano, com a finalidade de padronizar o item documentário e informacional para sua recuperação e uso.

2.2 Representação descritiva e temática dos estoques informacionais da BPSC

A biblioteca pública de Santa Catarina tem enfrentado diversas dificuldades, entre elas:

- Há aproximadamente vinte (20) anos que não há Concurso público para contratação para bibliotecários;
- Muitos bibliotecários estão se aposentando, e o corpo de colaboradores não foi substituído;
- Não há a função de auxiliar de bibliotecários, com formação apropriada.

Devido a esses e outros fatores, a BPSC foi ao longo desses anos, acumulando serviços em todos os setores, e deixando de atender às demandas dos seus usuários e da comunidade catarinense.

No setor de Processamento Técnico, contamos atualmente com uma bibliotecária (que está se aposentando) para realizar todo o processo do Setor, o que acarreta o acúmulo de trabalho e muitas vezes, o atraso no tratamento e disponibilização das obras no acervo.

A comunidade catarinense, por meio de inúmeras reclamações, sensibilizou o Governo do Estado para que tomasse uma providência sobre esse patrimônio educacional e cultural de Santa Catarina.

Nesse contexto, por ser a BPSC um órgão do Governo do Estado de Santa Catarina, a Fundação Catarinense de Cultura - FCC, órgão responsável pela Biblioteca Pública do Estado de Santa

Catarina - BPSC convidou a Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC que em parceria com o Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação propôs o Programa “Biblioteca Pública um modelo de gestão” em 2009 com o objetivo de revitalizar a Biblioteca em função das necessidades existentes. O Programa é formado por Projetos designados por setores específicos:

- Gestão da Biblioteca Pública de Santa Catarina: planejamento, organização, liderança, controle e avaliação. Prof^ª. Delsi Fries Davok;
- Busca e uso da Informação por usuários da BPSC – Prof^ª. Márcia Silveira Kroeff e Delsi Fries Davok;
- Preservar para não recuperar – Prof^ª. Gisela Eggert-Stendel;
- Representação descritiva e temática dos estoques informacionais da BPSC – Prof^ª Ana Maria Pereira;
- Cultura na Biblioteca: leituras, contos e fantasias. – Prof^ª Eliane Rosangela de Oliveira Lucas;
- Gestão do Sistema de BPSC: diagnóstico da situação das BPSC – Prof^ª. Lucia Marengo e Maria Juçara Correa (BU).

O Projeto Representação Descritiva e Temática dos Estoques Informacionais da BPSC envolve atividades como a catalogação, classificação, indexação e automatização dos estoques informacionais da BPSC, atividades imprescindíveis para a correta e eficiente recuperação da informação, entre outras atividades.

O projeto iniciou-se em setembro de 2009, com 3 Bolsistas da Graduação do curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação da UDESC e 1 Bibliotecária do Curso de Especialização em Gestão em Unidades de Informação, para somar esforços na revitalização do Setor de Processamento Técnico da BPSC, com a Bibliotecária responsável pelo setor: Maria Helena Amorim

(atualmente, o Setor passou a contar também com o auxílio da bibliotecária Silvana Adir Santiago).

O setor de Processamento Técnico, responsável pela Catalogação do acervo da BPSC, é constituído de materiais monográficos, recursos áudios-visuais, setor Braille, brinquedoteca, setor de periódicos, setor de obras raras e o importante setor de obras sobre Santa Catarina.

A catalogação desde a antiguidade utiliza-se das tecnologias dos suportes de informação disponível: dos tabletas de argila a moderna rede de comunicação – Internet, no desenvolvimento dos processos da representação documentária como instrumento para a recuperação e disseminação com rapidez e eficácia da informação (PEREIRA, RODRIGUES, 2002).

Segundo Mey, (1987, p.3) a catalogação pode ser definida como

um processo de decisão multidimensional que através de uma estrutura sucinta e padronizada de Dados e Informação sobre um item informacional ou documentário, tem como objetivo tornar o documento único e ao mesmo tempo multidimensionar suas possibilidades de recuperação e uso.

A catalogação deve permitir que os documentos e a informação estejam disponibilizados ao usuário a partir de suas necessidades e opções de escolha, multidimensionando suas possibilidades de recuperação e uso: local e/ou online. Nesse contexto, os modernos sistemas de informação devem ser aliados dos profissionais e usuários, para facilitar o acesso e uso do documento e da informação.

A Representação Descritiva e Temática são áreas da Biblioteconomia que possibilitam organização, armazenamento, recuperação e disseminação do acervo das unidades informacionais.

A utilização dos instrumentos de catalogação requer conhecimentos técnicos, específicos da formação de bibliotecários.

Nesse contexto, o Setor de Processamento Técnico da Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação da BPSC apresenta alguns problemas, tais como: espaço físico do Setor de Processamento Técnico do acervo inadequado; e falta de profissionais qualificados para o desenvolvimento das atividades concernentes ao processamento técnico do acervo.

O objetivo geral do Projeto de Extensão “*Representação descritiva e temática dos estoques informacionais da BPSC*” foi auxiliar o desenvolvimento da representação descritiva e temática dos estoques informacionais da BPSC, visando à organização, armazenamento, recuperação e disseminação da informação.

Como objetivos específicos: auxiliar os profissionais do setor de catalogação; capacitar público alvo em representação descritiva e temática; inventariar o acervo bibliográfico e documental da BPSC; realizar a representação temática do acervo da BPSC por meio do Código de Classificação Decimal de Dewey (CDD) e vocabulário controlado das áreas específicas; realizar a representação descritiva do acervo da BPSC de forma automatizada, por meio do Código Anglo-American Cataloguing Rules (AACR2) e do sistema SÁBIO.

3 METODOLOGIA

O presente artigo é um relato de experiência sobre a revitalização do Setor de Processamento Técnico da BPSC. A abordagem metodológica adotada foi a quali-quantitativa, no desenvolvimento da representação descritiva e temática dos estoques informacionais da BPSC, visando à organização, armazenamento, recuperação e disseminação da informação.

Considerando a necessidade de revitalização do Setor de Processamento Técnico, utilizou-se como estratégias: encontros para discussão das necessidades e consensos entre a equipe da BPSC e os integrantes do Projeto; avaliação para definir as prioridades do Setor; planejamento das atividades a ser desenvolvidas; contratação de

bolsistas para auxílio no desenvolvimento das atividades do processamento técnico; treinamento dos bolsistas; promoção de cursos de atualização para os profissionais da Biblioteca; otimização do sistema de informatização – SABIO; outras atividades acompanhadas de relatórios técnicos.

A partir das estratégias, iniciou-se o trabalho, acompanhado sempre pelas professoras responsáveis, com reuniões periódicas envolvendo sempre os colaboradores da BPSC e os bolsistas para a elaboração e execução da proposta num trabalho de parceria.

Durante o processo de desenvolvimento das atividades propostas, foi oferecida pelo Programa “Biblioteca Pública: uma modelo de Gestão” o curso de atualização e capacitação para os colaboradores da BPSC e os bolsistas do Projeto: bibliotecários, colaboradores da biblioteca, alunos de graduação – bolsistas e alunos de pós-graduação – bolsistas e estagiários voluntários da área de Biblioteconomia, bem como dos bibliotecários do Sistema de Bibliotecas Públicas de SC.

Curso foi ministrado em outubro e novembro de 2009 e as atividades desenvolvidas no curso abrangeram: a atualização do código de catalogação Anglo-Americano 2.ed. – AACR2, e o formato de intercâmbio MARC21, bem como a otimização do uso do sistema de informatização utilizado, abrangendo teoria e prática desses instrumentos utilizados na catalogação.

O produto desse curso foi a melhoria da qualidade nos serviços desenvolvidos no processamento técnico, proporcionando uma nova visão de trabalho em equipe.

4 ATIVIDADES REALIZADAS PELO SETOR DE PROCESSAMENTO TÉCNICO DA BPSC: RELATO DE EXPERIÊNCIA

De acordo com a abordagem metodológica, as principais atividades desenvolvidas no setor de processamento técnico: seleção,

aquisição (por compra e doação), avaliação do acervo, descarte, indexação, representação descritiva – catalogação e alimentação de base de dados.

Para o desenvolvimento das atividades, após avaliar e definir as prioridades do setor iniciou-se o desenvolvimento do trabalho em equipe. Os bolsistas somaram esforços nesse processo.

A equipe inicial foi constituída da bibliotecária responsável pelo setor, por 3 bolsistas de graduação, 01 bolsista de pós-graduação. Em novembro outra bibliotecária da BPSC veio juntar-se a equipe. Os bolsistas ficaram sob a supervisão da bibliotecária responsável pelo setor e da professora responsável pelo projeto.

Após o mapeamento das prioridades, iniciou-se as atividades do setor:

- Atividade de Seleção do acervo da BPSC. Essa atividade foi constituída de dois (2) momentos: um primeiro momento, em que foi realizado um mutirão com todos os envolvidos no Programa, alunos do curso de biblioteconomia voluntariado e os colaboradores da BPSC. Essa atividade envolveu a seleção por áreas do conhecimento, qualidade do material do acervo (separados para restauro, por exemplo) e material selecionado encaminhado para o Sistema de Bibliotecas Públicas do Estado de Santa Catarina;
- Atividade de aquisição – levantamento de novos títulos para compra, atendendo as necessidades dos usuários de atualização do acervo;
- A avaliação do acervo que tem sido constante;
- Atividade de descarte, desenvolvida pelos bibliotecários da BPSC;
- Atividade de representação descritiva – catalogação do acervo. Essa atividade consiste em um processo mais complexo. Após as atividades de seleção,

descarte e aquisição, os itens documentários e informacionais, são encaminhados para o setor de processamento. Cada item é tombado (ou seja, recebe o número que o identifica como item do acervo, juntamente com o carimbo Institucional); após, e catalogado segundo as regras do AACR2, classificado de acordo com as regras de classificação da Tabela Cutter (autor), indexado segundo as regras da lista de cabeçalho de assunto da Biblioteca Nacional e da Library of Congress. Após esse processo, o item é inserido no sistema de informatização – base de dados SABIO, devidamente etiquetado e organizado na estante. Dessa forma o item documentário e informacional está disponível ao usuário.

- As atividades de indexação estão contidas no processo de catalogação do item documentário, já abordado.
- A atividade de alimentação da base de dados SABIO é contínua.

O quadro nº 1 representa de maneira sucinta as atividades descritas acima:

Quadro de Atividades da BPSC

Seleção	Processo que envolve dois tipos de atuação – avaliação das coleções existentes e atualização de novas aquisições;
Aquisição	De acordo com a Política e Desenvolvimento de Coleções da BPSC, “a formação do acervo deve atender as necessidades informacionais, educativas e de lazer da comunidade”;
Avaliação do Acervo	Deve ser entendida como um processo para determinar a importância e adequação da coleção, verificando o crescimento harmonioso para evitar o acúmulo de materiais que possam não ser utilizados, bem como a preservação e conservação do acervo;
Descarte	Consiste na retirada definitiva do acervo cujo material se

	encontra danificado, perdido, doado ou permutado. No caso da BPSC o material merece uma atenção maior devido a instituição ser o Depositário Legal do Estado de SC. A responsabilidade do descarte cabe não só pelo responsável pelo setor, mas pela comissão formada por bibliotecários, historiadores e professores, pois existem muitas obras que pelo seu valor legal poderá ser destinada ao setor de obras raras.
Indexação	A indexação visa a descrever e identificar o documento pelo seu conteúdo. Esse processo se realiza a partir da abertura de sumários e índices que são inseridos na base da BPSC, facilitando a busca e recuperação da informação;
A Representação descritiva	Consiste em descrever, detalhadamente o item bibliográfico e fornecer uma descrição significativa do item ao usuário. Por descrição entende-se que o item catalogafico deve: a) conter informações que permitam distinguir um determinado item dos outros. “Cada obra deve ser catalogada uma única vez” (MEY, 1995); b) conter informações suficientes que permitam ao usuário selecionar o item ou itens bibliográficos que melhor respondam as suas necessidades naquele momento; c) deve ser suficientemente breve para permitir que a seleção seja tão rápida.
Alimentação de base de dados	Esse procedimento é realizado no sistema Sábio – o sistema foi adquirido pela BPSC em 2000, cujo programa tem o objetivo de reunir, organizar e difundir o acervo da biblioteca.

Quadro nº. 1: Atividades desenvolvidas no Setor de Periódicos da BPSC

Fonte: O autor.

O tratamento técnico tem como principais atividades o registro, classificação, catalogação, indexação, alimentação dos dados na base, preparo físico. Após as atividades de seleção e tratamento do item bibliográfico, inicia-se a catalogação do item para sua inserção no acervo. A maioria dos códigos de catalogação concordam que a ficha catalográfica deve conter informações como:

autor, título, local de publicação, publicador, data de publicação, número de páginas, conteúdo e característica especiais.

Como abordado, a Biblioteca Pública de Santa Catarina adota o Código de Catalogação Anglo-Americano 2.ed. revisada de 2002 para catalogação de seus itens bibliográficos e o Código de Classificação Decimal Dewey - CDD que tem como finalidade a reunião de itens sobre o mesmo assunto, bem como utiliza-se dos Cabeçalhos Controlados de Autoridades e de Assuntos da Biblioteca Nacional – BN e da Library of Congress para padronização do seu acervo.

Para a informatização do seu acervo a BPSC adotou em 2000 o software SABIO, um software de informatização desenvolvido pela empresa Wallis – Blumenau/SC.

Os resultados das atividades desenvolvidas no período set/09 a mar/10 podem ser verificados na tabela nº. 1, descritos abaixo.

Atividades	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN*	FEV	MAR
Catalogação	186	186	194	241	X	181	105
Classificação	186	186	194	241	X	181	105
Consultas por usuários na Base Sábio	7.742	7.692	6.492	3.011	4.470	4.036	7.504
Exemplares Excluídos	06	06	08	05	X	11	08
Exemplares Cadastrados	351	521	299	173	21	11	344
Confecção de Etiquetas	613	532	434	257	X	139	308
Títulos cadastrados	287	435	253	102	12	69	279

Tabela nº. 1: Atividades desenvolvidas no Setor de Processamento Técnico da BPSC

Fonte: Informações extraídas na estatística feita pelo setor de Processamento Técnico da BPSC.⁴

⁴ No mês de janeiro houve uma baixa na produção do material devido às licenças das bibliotecárias responsáveis pelo setor e férias dos funcionários, o que necessitou de realocamento dos bolsistas para outros setores.

As atividades apresentadas na tabela nº. 1, estão discriminadas no quadro nº. 2:

Desenvolvimento da representação descritiva e temática dos estoques informacionais da BPSC, visando à organização, armazenamento, recuperação e disseminação da informação;
Realização da representação Descritiva do acervo da BPSC por meio do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2) e Cabeçalhos Controlados de Autoridades e de Assuntos da BN e LC;
Realização da representação temática do acervo da BPSC por meio do Código de Classificação Decimal de Dewey (CDD) e vocabulário controlado das áreas específicas;
Avaliação do Software SABIO. 4. Otimização do sistema de informatização da BPSC, o software SÁBIO;
As atividades relacionadas à representação descritiva e a representação temática, consistem de vários processos, tais como: Etiquetar: confeccionar e colocar as etiquetas nos livros;
Registro: confeccionar os códigos de barras e acrescentá-lo aos livros e registrar o número do código de barras no devido local carimbado;
Inserção na base: inserir os dados catalográficos dos livros na base de dados SÁBIO;
Conferência da Base de Dados SABIO;
Organizar os itens catalográficos nas estantes;
Leitura e limpeza de estantes;
Higienização do acervo;
Coleta de Estatística da circulação do Setor de Obras Gerais (OG).

Quadro nº 2: Atividades desenvolvidas no Setor de Processamento Técnico da BPSC

Fonte: O autor.

Entre as atividades realizadas pelos bolsistas voluntários, destacam-se também: Atendimento ao público; Atendimento a pesquisa; Atendimento a internet; Orientação ao uso da base local.

Como atividades de capacitação dos profissionais e bolsistas da BPSC e dos bolsistas voluntários do Projeto, foi realizado o “Curso de AACR2 e MARC21 – BPSC durante os meses de outubro

e novembro de 2009 e tem o Curso de capacitação sobre “Indexação e CDD” previsto para acontecer nos meses de abril a junho de 2010.

Como resultados das atividades destacam-se:

- Disponibilização de livros novos ao acervo, atendendo às necessidades dos usuários de acordo com a tabela nº 1;
- Otimização na recuperação e disseminação da informação aos usuários da BPSC;
- Maior qualidade no atendimento ao público da BPSC;
- Reorganização do espaço do Setor de Obras Gerais;
- Reorganização do Setor Santa Catarina – processamento técnico, tratamento, organização do acervo;
- Capacitação dos profissionais, colaboradores e bolsistas;
- Estatística das obras do Setor de Processamento Técnico que foram liberados para circulação: Setembro – 613; Outubro – 532; Novembro – 434; Dezembro – 257. Os números acima demonstram produtividade decrescente. Isso se deve ao fato de o número de bolsistas voluntários envolvidos não ter sido constante no período e, principalmente, porque com frequência, os bolsistas voluntários terem sido realocados para o atendimento de rotinas da Biblioteca, tendo em vista a deficiência de pessoal da Instituição.

É importante ressaltar que com a realização do Projeto “Representação descritiva e temática dos estoques informacionais da BPSC” o Setor de Processamento Técnico da BPSC tem evoluído de maneira significativa com a contribuição dos bolsistas voluntários e proporcionou melhor atendimento ao público, com a disponibilização de maior número de obras no acervo. Há uma visível mudança no ambiente interno da Biblioteca, maior integração dos funcionários,

mesmo com as adversidades e a resistência às inovações encontradas.

O Curso de capacitação proporcionou mudanças e a revisão de antigos hábitos por parte dos profissionais responsáveis pelo processamento técnico do acervo, agregando novos valores e atualidade às atividades com o uso das regras de Catalogação e o Formato MARC21. Nesse contexto, o Programa “Biblioteca Pública: um Modelo de Gestão” e este Projeto têm proporcionado a integração entre a UDESC e a BPSC, contribuindo com a formação de nossos discentes, visto que a BPSC tem se tornado um laboratório para os alunos do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação.

Com os resultados obtidos verificou-se que houve uma melhor organização do acervo da Biblioteca Pública de Santa Catarina que reflete na melhoria da qualidade de recuperação da informação pelos usuários e no atendimento as necessidades dos mesmos e promoveu o fortalecimento do intercâmbio entre a UDESC e a BPSC como campo de laboratório e estágio para os alunos do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação.

5 CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento desse Projeto, os resultados a serem obtidos foram: Organização do acervo; Desenvolvimento do tratamento técnico; Otimização na recuperação e disseminação da informação aos usuários reais e potenciais; Fortalecimento do intercâmbio entre a UDESC e a SBPC como campo de laboratório aos alunos do Curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação.

O curso de capacitação oferecido proporcionou aos profissionais da BPSC a atualização em sua área específica de atuação, com o estudo do Código de Catalogação Anglo-Americano e do Formato MARC21.

No entanto, verifica-se que ainda há um longo trabalho a ser realizados e muitos esforços a serem somado, o que poderá se concretizar com a realização da 2ª edição do Projeto durante o ano de

2010.

É importante considerar que o trabalho da equipe do Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação, da UDESC, é uma contribuição no sentido de somar seus conhecimentos específicos com os conhecimentos práticos dos profissionais da PBSC, proporcionando assim a eles, a capacitação necessária para continuarem a realização do trabalho.

Nesse contexto, entende-se, que essa integração tem contribuído com a **Missão** da BPSC de “manter, conservar e desenvolver a memória cultural do Estado e promover a divulgação da cultura em geral, incentivando o hábito da leitura.”

REFERÊNCIAS

AMORIM, M. H; SCHROEDER, R. D. de F. **Política de Seleção da Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina**. Florianópolis, 2002.

Histórico da Biblioteca Pública de Santa Catarina. Disponível em www.biblioteca.sc.gov.br, consultado em 09/04/2010.

Histórico Sistema Sábio – Sistema de Automação de Bibliotecas. Disponível em www.wallis.com.br, consultado em 09/04/2010.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2.ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

MACHADO, Cesar do Canto. **Biblioteca Pública de Santa Catarina: 153 anos de história**. Florianópolis: Insular, 2007.

Manifesto das Bibliotecas Públicas. Disponível em <http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>, consultado em 09/04/2010.

MEY, E. S. A. **Introdução a catalogação**. Brasília, DF: Lemos Informação e Comunicação, 1995. 123 p.

SUAIDEN, E. J. **Biblioteca pública brasileira: desempenho e perspectivas**. São Paulo: LISA; [Brasília]: INL, 1980.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a participação dos Bibliotecários, colaboradores da BPSC, bolsistas e voluntários que colaboraram para o bom andamento das atividades desenvolvidas no Setor de Processamento Técnico da BPSC. À professora Dra. Delsi Fries Davok – Coordenadora do Programa “*Biblioteca Pública de Santa Catarina – um modelo de gestão*”. À Maria Helena Amorim - Bibliotecária Supervisora; Silvana Adir Santiago - Bibliotecária Supervisora; André Luis Correa - Bolsista voluntário; Danielle Bianchi Rachadel Laurindo - Bolsista voluntário; Guilherme Wandscheer - Bolsista voluntário; Helwynton Pflieger - Bolsista voluntário; Ineida Pastro Krowczuk - Bolsista voluntário; Jaqueline Daiane Gularte - Bolsista voluntária; Jorge Moises Kroll do Prado - Bolsista voluntário; Paula Oliveira Camargo - Bolsista voluntária; Ritchelly da Silva - Bolsista voluntária.

A DESCRIPTIVE AND THEMATIC REPRESENTATION OF STOCKS INFORMATIONAL BPSC: EXPERIENCE REPORT

Abstract: *This is an experience of the work developed in PBSC in partnership with the UDESC and the Department of Library and Management Information, with the aim of helping the development of representation Descriptive and thematic of BPSC informational stock, aimed at organization, storage, retrieval and*

dissemination of information. Describes the activities of technical processing sector BPSC, covering descriptive and thematic representation of the item documentary and informational as well as the achievements.

Keywords: *Descriptive representation. Thematic representation. Public Library of Santa Catarina – PBSC.*

Ana Maria Pereira

Profa. Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação – FAED/UDESC. Coordenadora do Projeto de Extensão: Representação descritiva e temática dos estoques informacionais da BPSC

Danielle Bianchi Rachadel Laurindo

Aluna do Curso de Pós-Graduação – Especialização em Gestão de Unidades de Informação – FAED/UDESC

Silvana Adir Santiago

Bibliotecária da BPSC

Artigo:

Recebido em: 17-04-2010

Aceito em: 20-08-2010